

Identificação de espécies de *Meloidogyne* spp. coletadas em polos de produção de banana do Estado da Bahia a partir de isoenzimas

Iane dos Santos Queiroz¹, Liliâne Santana Luquine², Dimmy Herllen S. G. Barbosa³, Edson Perito Amorim³, Cláudia Fortes Ferreira³

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, q.iane@hotmail.com; ²Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, lilianeluquine@yahoo.com.br; ³Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, dimmy.barbosa@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br, claudia.ferreira@embrapa.br

A bananeira é cultivada na maioria dos países tropicais e seu fruto é um dos mais consumidos no mundo, tendo grande importância econômica e social. Problemas fitossanitários, tais como a ocorrência de fitonematoides, acarretam em graves prejuízos aos produtores, em especial o gênero *Meloidogyne*, fazendo-se necessária a identificação das espécies desse gênero para que sejam adotadas medidas de controle adequadas, assim como para subsidiar o melhoramento genético visando o desenvolvimento de cultivares tolerantes a nematoides. O objetivo desse trabalho foi identificar as espécies de *Meloidogyne* spp. coletadas em diferentes polos de produção de banana do Estado da Bahia, a partir de marcadores isoenzimáticos. As amostras de solo foram coletadas nas microrregiões de Itabuna, Gandu, Guanambi, Rio Real, Eunápolis, Bom Jesus da Lapa e Teixeira de Freitas, e enviadas para Embrapa Mandioca e Fruticultura para extração, identificação e manutenção das populações de *Meloidogyne* spp. em tomateiro, em casa de vegetação, para posterior análise molecular. Fêmeas de coloração branco-leitosa foram coletadas das raízes de tomateiro, sob microscópio estereoscópico, e quarenta e cinco dias após a inoculação foram transferidas para tubos tipo *Eppendorf* contendo 28 µl do tampão de extração. As fêmeas foram maceradas com um bastão de aço e o extrato foi aplicado nas cavidades dos géis de poliacrilamida. Extratos proteicos de fêmeas de isolados de *M. javanica* foram usados na primeira e última cavidade de cada gel, como fenótipo-referência para caracterização da esterase. A corrida de migração seguiu a voltagem de 120 V em temperatura de 4 °C durante 2 h. Para obtenção dos padrões de bandas, os géis foram colocados em solução reveladora específica para a enzima esterase e incubados em estufa a 37°C por 15 minutos. Após a revelação e fixação, os géis foram secos entre folhas de papel celofane em temperatura ambiente. Foram analisadas 68 populações onde identificou-se sete fenótipos de esterase que correspondem com as seguintes espécies: *M. javanica* (Est. J3), presente em 25% das amostras; *M. incognita* (Est. I1 e I2), em 31%; e *M. arenaria* (Est. A2 e A3), em 44 % das populações analisadas. A partir desse resultado os próximos passos serão: extração do DNA das populações para estimativa da diversidade genética a partir de marcadores moleculares SSR específicos para *Meloidogyne* spp. e seleção das populações mais divergentes para quantificar o nível de agressividade das mesmas em genótipos conhecidamente contrastantes para tolerância/suscetibilidade, como foco na identificação de populações mais agressivas para uso pelo programa de melhoramento de banana da Embrapa com foco no desenvolvimento de cultivares com alto nível de tolerância a *Meloidogyne*.

Significado e impacto do trabalho: A identificação das principais espécies de nematoides do gênero *Meloidogyne* nas principais regiões produtoras de banana da Bahia irá permitir o direcionamento do programa de melhoramento genético de banana da Embrapa no sentido de desenvolver cultivares com alto nível de tolerância a esse gênero, a partir do uso das populações mais agressivas na seleção de genótipos nas progênes geradas por meio da hibridação entre diploides tolerantes e cultivares comerciais suscetíveis.